



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS INSTITUTO DE FILOSOFIA E
CIENCIAS HUMANAS NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS AMBIENTAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE E SOCIEDADE

AS101 - Seminário de Teses - (2022/1º)

Professores: David Montenegro Lapol e Sônia Regina da Cal Seixas

Carga Horária: 60 h em sala

Dia/Horário: 5as feiras, 8h – 12h

Carga Horária: 4 créditos

Aluno Especial: Não

Número de vagas: 15 regulares

Ementa: Através da discussão em profundidade dos projetos de pesquisa dos alunos, assim como de suas trajetórias intelectuais, deve-se em conjunto com os professores presentes (pelo menos um da área de ciências sociais e um da área de ciências naturais) tentar-se reconstruir a proposta de pesquisa sob a perspectiva mais interdisciplinar possível.

Bibliografia de Apoio:

ATKINSON, R.; FLINT, J. 2001. Accessing hidden and hard-to-reach populations: snowball research strategies. Social Research Update, Guildord, UK, Nº 33.

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. 2007. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. Porto Alegre: Artmed.

BRYMAN, A. 2006. Integrating quantitative and qualitative research: how is it done?. Qualitative Research. SAGE Publications (London, Thousand Oaks, CA and New Delhi), v. 6, n.1, p. 97–113, 2006.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. 2021. Projeto de pesquisa - métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5a ed. Porto Alegre: Penso.

DUARTE, R. 2004. Entrevistas em pesquisa qualitativas. Educar, 24: 213-225.

FEYERABEND, P. 2010. Against method. 4a. ed. Londres: Verso.

- FLICK, U. 2005. Métodos Qualitativos na Investigação Científica, 2.^a ed.
- GIL, A. C. 2018. Como elaborar projetos de pesquisa. 6a. ed. São Paulo: Atlas.
- GOTELLI, N. J. A primer of ecology. 4a. ed. Oxford: Sinauer Associates.
- KANAZAWA, M. 2017. Research Methods for Environmental Studies: A Social Science Approach. Abingdon: Routledge.
- KURLFINK, W. e HARRIS, C.K. 2003. Carrot soup for the mind: carrot growers and ecological rationality. *Human Ecology Review*, v. 10, n. 1, p. 10-22.
- MASON, J. Qualitative researching. Sage Publications, London, 2002. Michigan Press. Michigan.
- MORAN, E., OSTROM, E. (Orgs.). 2009. Ecossistemas Florestais: Interação Homem-Ambiente. São Paulo, Editora SENAC/EDUSP. 2009. 544p.
- ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. 2020. Fundamentos de ecologia. São Paulo: Cengage.
- OSTROM, E. 1990. Governing the commons. The evolution of institutions for collective action. Cambridge University Press. Cambridge.
- PENROD, J., PRESTON, D.B., CAIN, R.E., E STARKS, M.T. 2003. A discussion of chain referral as a method for sampling hard-to-reach populations. *Journal of Transcultural Nursing*, 14(2): 100-107.
- PETERSEN, R.; VALDEZ, A. 2005. Using snowball-based methods in hidden populations to generate a randomized community sample of gang affiliated adolescents. *Youth VIOLENCE AND JUVENILE JUSTICE*, 3 (2): 151-167.
- RUSSEL, B. H. 2006. Research methods in anthropology: qualitative and quantitative approaches. Lanham: Altamira Press.
- VOLPATO, G. L. 2015. Guia prático para redação científica. Botucatu: Best Writing.
- ZIMMERER, K.S. e BASSETT, T.J. 2003. Approaching political ecology: society, nature and scale in human environment studies in Zimmerer. e Bassett (eds). Political ecology: an integrative approach to geography and environment development studies. The Guilford Press. New York.